

Empresas juniores para alunos da Computação

Aproximando universitários do mercado de trabalho.

Thiago Fernandes de Oliveira, thiagofoliveira87@gmail.com, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia.

A cada ano, mais empresas juniores dos cursos de Computação são fundadas com o objetivo principal de aproximar os estudantes do mercado de trabalho. São diversos os casos de sucesso de profissionais que fizeram parte de empresas juniores, demonstrando que a participação nessas empresas é uma experiência valiosa para os universitários.

Uma empresa júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída e gerida exclusivamente por alunos de graduação de estabelecimentos de ensino superior, que presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e a sociedade em geral, nas suas áreas de atuação, sob a orientação de professores e profissionais especializados.

A empresa júnior normalmente é formada por uma diretoria executiva e conselho de administração, possui estatuto e regimento próprios e uma gestão autônoma em relação à administração universitária, centro acadêmico ou qualquer outra entidade acadêmica.

A empresa júnior deve ter como objetivos:

1. Proporcionar ao estudante a aplicação prática de conhecimentos teóricos da área de formação profissional específica e não específica;
2. Desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno;
3. Intensificar o relacionamento universidade-empresa;
4. Facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado de trabalho;
5. Contribuir com a sociedade através da prestação de serviços, proporcionando a micro, pequenos e médios empresários serviços a custos ligeiramente abaixo dos praticados no mercado.

A empresa júnior *não* pode ter como objetivos:

1. Captar recursos financeiros para a instituição de ensino ou para seus integrantes através da realização de projetos ou qualquer outra atividade;
2. Elevar o conceito do curso e instituição de ensino perante o MEC e a sociedade;
3. Efetuar aplicações financeiras com fins de acúmulo de capital.

As empresas juniores normalmente são compostas por cinco diretorias executivas:

Presidência: Representante legal da empresa e responsável por traçar metas para a empresa através de planejamentos estratégicos, com o objetivo de fortalecer e ampliar as atividades da empresa.

Administrativo e financeiro: Organiza e analisa os recebimentos e pagamentos por meio de um estudo das movimentações de capital da empresa, identifica no mercado a viabilidade de inserir um novo produto e/ou serviço, e analisa o tempo de retorno estimado em relação ao investimento necessário.

Recursos Humanos: Responsável por realizar pesquisas com os funcionários da empresa, a fim de determinar os fatores que reflitam em sua motivação, comprometimento e trabalho em equipe, ou que possam influenciar no desenvolvimento de suas atividades bem como capacitá-los através de cursos e oficinas.

Marketing: Projeta uma imagem positiva da empresa perante a sociedade e seleciona os canais de comunicação mais eficientes para um determinado nicho de mercado através de pesquisas junto ao público-alvo.

Projetos: Gerencia todos os projetos da empresa. Esta é a diretoria que tem relação mais próxima com os clientes, além de coletar informações sobre o nível de satisfação com produtos e/ou serviços oferecidos, visando à melhoria contínua.

O aluno que participa do MEJ (Movimento Empresa Júnior) obtém uma experiência profissional muito valiosa durante a graduação ao participar da construção e crescimento de uma microempresa. A oratória, capacidade de gerenciar e trabalhar em equipe e a relação com o cliente são exemplos da experiência que esses universitários acumulam. Tudo isso, aliando teoria à prática.

O empresário júnior tem a oportunidade de conhecer a fundo o mercado de trabalho antes de nele ingressar, aprendendo com seus erros sem o receio de sofrer represálias ou mesmo demissão. Melhor capacitado para reconhecer oportunidades, falhas e desafios do mercado, o jovem empresário poderá fazer escolhas mais acertadas em um futuro emprego ou no seu próprio negócio.

A empresa júnior oferece a oportunidade de aliar os ensinamentos teóricos com o ímpeto de inovação e experiência prática. Além de promover o aprendizado fora da sala de aula, despertar o interesse do aluno pelas diversas áreas do conhecimento e engajá-lo na universidade, a empresa júnior auxilia o aluno a desenvolver importantes características de um bom profissional como responsabilidade e disciplina.

Existem muitas empresas no Brasil atuando nas diversas áreas da computação como redes, desenvolvimento de websites, sistemas web personalizados, programas para desktop, além de consultorias e cursos nas áreas de TI. Além disso, desenvolvem projetos voluntários para o benefício da sociedade.

Normalmente, as empresas juniores apresentam e relatam suas principais ferramentas ou idéias através de casos de sucesso apresentados em encontros, seminários ou fóruns de Empresas Juniores, nos quais os melhores são premiados.



Concluindo

Não perca a oportunidade de ingressar no MEJ (Movimento Empresa Júnior), você só tem a ganhar. Uma das grandes lições que aprendemos ao fazer parte de uma empresa júnior é que devemos aprender a fazer o difícil, pois o que é fácil todos sabem fazer; dessa forma, compreendemos a importância de

nos destacarmos no mercado de trabalho. Se no seu curso não houver uma empresa júnior, não desanime; com boas idéias e força de vontade é possível criá-la. Afinal, é preciso que alguém dê o primeiro passo.

Recursos

Muitas informações sobre empresas juniores podem ser obtidas no site da Confederação Brasileira de Empresas Juniores: <http://www.brasiljunior.org.br/>.

Lista das federações em cada estado: <http://www.brasiljunior.org.br/listarFederacoes.php>.

Lista das principais empresas do Brasil com link para os seus respectivos sites: <http://www.brasiljunior.org.br/listarEmpresas.php>.

Finalmente a lista dos casos de sucesso aprovados no 16º Encontro Nacional de Empresas Juniores(ENEJ): <http://www.enejk.com.br/cases.pdf>, e o site do 17º ENEJ; uma boa oportunidade para submeter casos de sucesso da sua empresa júnior: <http://www.enejbh.com.br/>.

Sobre o autor



Thiago Fernandes de Oliveira. Graduando em Ciência da Computação na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, localizada em Ilhéus, na Bahia. Integrante da TecnoJr – Empresa Júnior de Ciência da Computação da UESC. Bolsista de Iniciação Científica no projeto "Desenvolvimento de uma interface web para uma ferramenta de auxílio à identificação de formigas *Ponerinae*" junto ao laboratório de Mirmecologia da CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. Tem experiência na área de Ciência da Computação em Servidores Linux, Programação e Banco de dados.